

O FAROL

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA - RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347 - FONE (14) 3552 1107
 VERSÃO ELETRÔNICA - <https://dabunjr.wordpress.com/o-farol/> DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CONSELHOS

Os homens evoluem intelectualmente com o tempo e acabam esquecendo de que é necessário treinar também o progresso moral.

O “amar ao próximo” é deixado de lado e visamos com mais afinco o buraco do nosso umbigo.

Muito mais fácil empanturrarmos com o último pedaço de pizza, enfiando-o goela abaixo, mesmo que não haja mais um mísero espaço, do que estendê-lo ao humilde pedinte que bate a vossa porta e assim ficarmos escravos dos seus constantes retornos, já que ali ele teve êxito.

Difícil é abrir o nosso ouvido, seja o direito ou o esquerdo, melhor seria ambos ao pobre reclamador profissional que procura diariamente uma bondosa alma que o escute e infelizmente cruzará a existência sem ter alguém que lhe faça a caridade de ouvi-lo.

Caridade também com o alcoólatra que lhe pede um trocado e você, como eu, entrega-lhe o cobre só para vê-lo se distanciar o mais rápido possível, ao invés de socorrê-lo como um bom cristão.

Um simples gesto de auxílio ao vizinho

que cruzamos diariamente empanturrado de sacolas de compra, enquanto gozamos do conforto de um automóvel é alívio não só em nossa consciência quanto nas tão sofridas pernas e braços do irmão pedestre.

O simples “bom dia” direcionado àqueles que encontramos às primeiras horas matutinas, fortalece as energias dos que doam e também dos que recebem.

Muito prazer, por favor, obrigado, até mais, volte sempre, não são apenas palavras, mas pequenas orações que emanamos àqueles que dividem o palco de nossas vidas.

Fazer do diferente igual é obrigação de todos que comungam do evangelho de Nosso Senhor, tratar bem o mudo, cego, cadeirante ou excepcional é mais que compromisso e só o pequeno passo para sermos homens de bem.

Brincar com o torcedor do time alheio é cultura entre os apaixonados pelo esporte, faltar com a educação e ultrapassar o limite entre a gentileza e a vulgaridade é hipocrisia daqueles se intitulam seguidores do Cristo.

Como carvão em chama que tiramos da lareira, a distância dos cultos religiosos,

seja ele qual for, faz com que a brasa que arde em nós vá se apagando aos poucos.

Todos concordamos com as dificuldades enfrentadas durante nossa caminhada, os irmãos que retornam à pátria espiritual, as enfermidades que insistem em nos derrubar, os tombos que são consequência dos nossos atos falhos, um amor que parte, a bancarrota, desastres naturais, tudo isso e muito mais são eventos colocados em nossas vidas para nos fortalecer, porém quando a carga supera a força de nossas pernas, ainda nos resta uma carta na manga, que é olhar no fundo dos olhos de uma criança e ver que lá está a resposta para todas as perguntas: Que ei de morrermos, porém vamos um dia renascer e receber como presente uma existência novinha para repararmos nossos erros e aprimorar a nossa carga de conhecimento.

Que Deus na sua misericórdia divina olhe e proteja-nos nessa caminhada rumo a tão sonhada evolução.

Ótimo mês!

Inibmort



QUE FAZEMOS DO MESTRE?

“Que farei então de Jesus, chamado o Cristo?” - Pilatos. Mateus, 27:22.)

Nos círculos do Cristianismo, a pergunta de Pilatos reveste-se de singular importância.

Que fazem os homens do Mestre Divino, no campo das lições diárias?

Os ociosos tentam convertê-lo em oráculo que lhes satisfaça as aspirações de menor esforço.

Os vaidosos procuram transformá-lo em galeria de exibição, através da qual façam mostruário permanente de personalismo inferior.

Os insensatos chamam-no indebitamente à aprovação dos desvarios a que se entregam, a distância do trabalho digno.

Grandes fileiras seguem-lhe os passos, qual a multidão que o acompanhava, no monte, apenas interessada na multiplicação de pães para o estômago.

Outros se acercam d’Ele, buscando atormentá-lo, à maneira dos fariseus arguciosos, rogando “sinais dos céus”.

Numerosas pessoas visitam-no, imitando o gesto de Jairo, suplicando bênçãos, crendo e descrendo ao mesmo tempo.

Diversos aprendizes ouvem-lhe os ensinamentos, ao modo de Judas, examinando o melhor caminho de estabelecerem a própria dominação.

Vários corações observam-no, com simpatia, mas, na primeira oportunidade, indagam, como a esposa de Zebedeu, sobre a

distribuição dos lugares celestes.

Outros muitos o acompanham, estrada a fora, iguais a inúmeros admiradores de Galiléia, que lhe estimavam os benefícios e as consolações, detestando-lhe as verdades cristalinas.

Alguns imitam os beneficiários da Judéia, a levantarem as mãos-postas no instante das vantagens, e a fugirem, espavoridos, do sacrifício e do testemunho.

Grande maioria procede à moda de Pilatos que pergunta solenemente quanto ao que fará de Jesus e acaba crucificando-o, com despreocupação do dever e da responsabilidade.

Poucos imitam Simão Pedro que, após a iluminação do Pentecostes, segue-o sem condições até à morte.

Raros copiam Paulo de Tarso que se ergue, na estrada do erro, colocando-se a caminho da redenção, através de impedimentos e pedradas, até ao fim da luta.

Não basta dizer do Cristo Jesus o benfeitor que cura e protege. É indispensável transformá-lo em padrão permanente da vida, por exemplo e modelo de cada dia.

Emmanuel

(Obra: Vinha de Luz, pisc. Chico Xavier)

Colaboração: Prof.ª Leudimila Rodrigues Tempeste



XII SEMANA ESPÍRITA
150 anos do Livro O Céu e o Inferno ou a justiça Divina segundo o Espiritismo

DIA 13/04 - 20:00 Hs
LOCAL: C. E. “Fé, Amor e Justiça” - Getulina/SP
Palestrante: Aylton Paiva

DIA 15/04 - 19:30 Hs
LOCAL: C. E. “Fé, Amor e Justiça” Getulina/SP
Filme: Se eu Ficar

DIA 17/04 - 20:00 Hs
LOCAL: C. E. “Amor e Caridade” Getulina/SP
Palest.: Edgar Feres Filho

PRESTIGIE!

PÁGINAS DA VIDA

JESUS NO LAR CARIDADE DESCONHECIDA



A conversa em casa de Pedro versava, nessa noite, sobre a prática do bem, com a viva colaboração verbal de todos.

Como expressar a compaixão, sem dinheiro? Por que meios incentivar a beneficência, sem recursos monetários?

Com essas interrogativas, grandes nomes da fortuna material eram invocados, e a maioria inclinava-se a admitir que somente os poderosos da Terra se encontravam à altura de estimular a piedade ativa, quando o Mestre interferiu, opinando, bondoso:

- Um sincero devoto da Lei foi exortado por determinações do Céu ao exercício da beneficência; entretanto, vivia em pobreza extrema e não podia, de modo algum, retirar a mínima parcela de seu salário para o socorro aos semelhantes. Em verdade, dava de si mesmo, quanto possível, em boas palavras e gestos pessoais de conforto e estímulo a quantos se achavam em sofrimento e dificuldade; porém, magoava-lhe o coração a impossibilidade de distribuir agasalho e pão com os andrajosos e famintos à margem de sua estrada.

"Rodeado de filhinhos pequeninos, era escravo do lar que lhe absorvia o suor.

"Reconheceu, todavia, que, se lhe era vedado o esforço na caridade pública, podia perfeitamente guerrear o mal, em todas as circunstâncias de sua marcha pela Terra.

"Assim é que passou a extinguir, com

incessante atenção, todos os pensamentos inferiores que lhe eram sugeridos; quando em contato com pessoas interessadas na maledicência, retraía-se, cortês, e, em respondendo a alguma interpelação direta, recordava essa ou aquela pequena virtude da vítima ausente; se alguém, diante dele, dava pasto à cólera fácil, considerava a ira como enfermidade digna de tratamento e recolhia-se à quietude; insultos alheios batiam-lhe no espírito à maneira de calhaus (como pedras) em barril de mel, porquanto, além de não reagir, prosseguia tratando o ofensor com a mesma fraternidade habitual; a calúnia não encontrava acesso e sua alma, de vez que toda denúncia torpe se perdia, inútil, em seu grande silêncio; reparando ameaças sobre a tranquilidade de alguém, tentava desfazer as nuvens da incompreensão, sem alarde, antes que assumisse feição tempestuosa; se alguma sentença condenatória bailava em torno do próximo, mobilizava, espontâneo, todas as possibilidades ao seu alcance na defesa delicada e imperceptível; seu zelo contra a incursão e a extensão do mal era tão fortemente minucioso que chegava a retirar detritos e pedras da via pública, para que não oferecessem perigo aos transeuntes.

"Adotando essas diretrizes, chegou ao termo da jornada humana, incapaz de atender às sugestões da beneficência que o mundo conhece. Jamais pudera estender

uma tigela de sopa ou ofertar uma pele de carneiro aos irmãos necessitados.

"Nessa posição, a morte buscou-o ao tribunal divino, onde o servidor humilde compareceu receoso e desalentado. Temia o julgamento das autoridades celestes, quando, de improviso, foi aureolado por brilhante diadema, e, porque indagasse, em lágrimas, a razão do inesperado prêmio, foi informado de que a sublime recompensa se referia à sua triunfante posição na guerra contra o mal, em que se fizera valoroso empreiteiro".

Fixou o Mestre nos aprendizes o olhar percuciente e calmo e concluiu, em tom amigo:

- Distribuamos o pão e a cobertura, acendamos luz para a ignorância e intensifiquemos a fraternidade aniquilando a discórdia, mas não nos esqueçamos do combate metódico e sereno contra o mal, em esforço diário, convictos de que, nessa batalha santificante, conquistaremos a divina coroa da caridade desconhecida.

Neio Lúcio
(Pisc. Chico Xavier)

Colaboração: Edgar Feres Filho



POR QUE OS ESPÍRITAS NÃO TEMEM A MORTE

A Doutrina Espírita transforma completamente a perspectiva do futuro. A vida futura deixa de ser uma hipótese para ser realidade. O estado das almas depois da morte não é mais um sistema, porém o resultado da observação. Ergueu-se o véu; o mundo espiritual aparece-nos na plenitude de sua realidade prática; não foram os homens que o descobriram pelo esforço de uma concepção engenhosa, são os próprios habitantes desse mundo que nos vêm descrever a sua situação; aí os vemos em todos os graus da escala espiritual, em todas as rases da felicidade e da desgraça, assistindo, enfim, a todas as peripécias da vida de além-túmulo. Eis aí por que os espíritas encaram a morte calmamente e se revestem de serenidade nos seus últimos momentos sobre a Terra. Já não é só a esperança, mas a certeza que os conforta;

sabem que a vida futura é a continuação da vida terrena em melhores condições e aguardam-na com a mesma confiança com que aguardariam o despontar do Sol após uma noite de tempestade. Os motivos dessa confiança decorrem, outrossim, dos fatos testemunhados e da concordância desses fatos com a lógica, com a justiça e bondade de Deus, correspondendo às íntimas aspirações da Humanidade.

Para os espíritas, a alma não é uma abstração; ela tem um corpo etéreo que a define ao pensamento, o que muito é para fixar as idéias sobre a sua individualidade, aptidões e percepções. A lembrança dos que nos são caros repousa sobre alguma coisa de real. Não se nos apresentam mais como chamas fugitivas que nada falam ao pensamento, porém sob uma forma concreta que antes no-los mostra como seres viventes. Além disso, em vez de

perdidos nas profundezas do Espaço, estão ao redor de nós; o mundo corporal e o mundo espiritual identificam-se em perpétuas relações, assistindo-se mutuamente.

Não mais permissível sendo a dúvida sobre o futuro, desaparece o temor da morte; encara-se a sua aproximação a sangue-frio, como quem aguarda a libertação pela porta da vida e não do nada.

Allan Kardec

(O Céu e o Inferno, 1ª PARTE - CAPÍTULO II)



Quatro Mãos

<http://www2.quatromaosdeluz.com.br/>

Du & Leni Festas

Formaturas - Casamentos - Aniversários - Festas em Geral

Fones: (14) 3552-1991 | 99763-2578 | 99755-2263 | 99121-1443

Rua João Massud, 270 - Jd. Acácio - Getulina - SP

Chaveiro ANDRÉ CANHÃO

Oficina Santa Clara

*Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela
*Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves
em apenas um minuto *Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

chaveiroandrecanhao@hotmail.com

CAFELÂNDIA

SABER A DIFERENÇA

Na qualidade de pais, nos preocupamos em ensinar aos filhos a cuidar dos seus pertences. Contudo, por vezes, vamos a extremos. Principalmente, quando se trata de brinquedos.

Esquecemos que tudo se desgasta com o uso e brinquedos são feitos para brincar. Nunca para ficarem guardados em prateleiras e armários, intocáveis, aguardando o passar dos anos. Não são troféus, são brinquedos.

A prudência e o zelo têm seu lugar. Também a experiência e a curiosidade e, grande sabedoria é saber a diferença entre uns e outras.

Um jovem pai aprendeu isso quando, certo dia, após passar a tarde de verão brincando no parque e nadando na piscina do clube, seu filho de cinco anos apareceu com o corpo coberto de pintas vermelhas.

A esposa pensou ser sarampo e como tinham agendado consulta com o pediatra, para o dia seguinte, não se preocuparam.

Durante a consulta, os pais notaram vários hematomas nas pernas do menino.

A médica os encaminhou ao hospital para exames mais detalhados. O medo invadiu o coração de pai e mãe.

O diagnóstico foi púrpura trombocitopênica idiopática, uma doença que faz com que o baço destrua as plaquetas responsáveis pela coagulação do sangue.

Se piorasse, o garoto poderia sangrar internamente até a morte. Só o tempo diria se ele conseguiria superar a crise.

Três dias depois da internação hospitalar, o pai decidiu ir comprar um brinquedo para o filho. Sabendo do seu gosto por carros, escolheu um conversível amarelo.

Ao se encaminhar para o caixa, a fim de pagá-lo, pensou que nas mãos de um garoto de cinco anos, não duraria muito. Logo, concluiu:

E daí, se as portas se quebrarem e as rodas caírem? Se isso acontecer, é porque ele está vivo e saudável.

O carrinho amenizou os longos dias de internação do menino. A crise foi superada.

O conversível amarelo está na prateleira do quarto dele. As rodas caíram, as portas estão quebradas e o cromado todo descascado.

O pai olha para o brinquedo e sorri. Nos últimos anos seu filho tem passado bem. Sua doença misteriosa se foi.

E ele aprendeu que há objetos que podem ser substituídos, se necessário.

Hoje, se um dos seus três filhos quebra alguma coisa ou gasta de tanto brincar, não o repreende. Prefere comemorar a sua infância.

O esqueleto do que foi um lindo carrinho, o pneu careca da bicicleta, as peças perdidas do jogo, tudo isso demonstra que

naquela casa vivem meninos sadios e felizes.

Aquele pai aprendeu que o seu relacionamento com seus filhos e sua mulher é o que deve durar para sempre. Com pequenas perdas, por excesso de uso, ele pode muito bem conviver.

* * *

Aprendamos, nas lides cotidianas, a prezar mais o convívio com os seres amados, o diálogo, a sadia troca de ideias.

Utilizemo-nos dos tempinhos que sobram em um e outro momento para estar um pouco mais com nossos amores.

Nada há tão gratificante quanto observar uma criança crescer, dia a dia. Nada tão compensador quanto lhe observar as conquistas diárias.

E, de todos os prêmios da Terra, o maior de todos será chegar ao final do dia, em casa, e ouvir uma voz gritar: Papai chegou! Mamãe chegou!, enquanto dois braços se enrolam em seu pescoço, apertando forte.

Isso se chama viver em abundância.

Redação do Momento Espírita, com base no artigo Infância e equilíbrio, de Elliott Van Egmond, da revista Seleções Reader's Digest, de agosto de 2003.

Colaboração: **Luciana Beatriz Arioli Trombini**



ANUNCIE AQUI

ENTRE EM CONTATO

FONES

(14) 3552 2021

(14) 99705 3511

EMAIL: inibmort@gmail.com

LEIA LIVROS ESPÍRITAS!

CONHEÇA:

LIVRARIA ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

RESPONSÁVEL

Prof. Waldomiro Bana (Dinho)

IV HUMANIZAR PROMISSÃO

Encontro de Espiritismo e Humanização

Dias 11 e 12 de Abril de 2015

Local: Grand House (Salão de Festas)

Tema: Etapas da Humanização – Alicerces

Para o Amor

Programação:

Sábado 11 de Abril – Abertura do IV

Humanizar

7h00 – Recepção e entrega de crachás –

Café da Manhã

Musical com: Fernando Ferreira

8h00 – Apresentação do IV Humanizar

8h30 – Palestra com: Gilson Freire

Tema: As Três Casas Mentais e a Evolução

do Amor

10h00 - Intervalo

10h30 – Palestra com: Sebastião Camargo

Tema: O Ser de Consciência Desperta

12h00 - Almoço

13h30 – Palestra com: Fátima Ferreira

Tema: Mediunidade Sem Fronteiras

15h00 - Intervalo

15h30 – Palestra com: Lindomar

Coutinho

Tema: A Busca de Si Mesmo

17h00 – Intervalo

19h00 – Jantar – Apresentação Musical

com:

Walter Armstrong

20h00 – Andréa Bien - Noite de Arte e Luz

Domingo 12 de Abril

7h00 – Recepção e Café da Manhã

7h45 – Apresentação Musical

Andréa Bien

8h00 – Palestra com: Gilson Freire

Tema: O que Pode Nos Ocasionar a

Prática do Amar-nos Mais Que ao

Próximo?

9h30– Intervalo

9h50 – Palestra com: Fátima Ferreira

Tema: Mediunidade Sem Fronteira II

11h20 – Intervalo

11h50 – Palestra com: Lindomar

Coutinho

Tema: Alicerces Para o Amor

13h30 – Encerramento do IV Humanizar

Promissão

Almoço, confraternização, fotos e despedidas...

Salão de Festas Grand House
Av. Silvano Faria – 236 - centro

Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 800 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

CONHEÇA O SITE DA USE - <http://uselins.wordpress.com/>

Envie-nos material através do email: movimentospirita.bauru@gmail.com

Acompanhem a USE/Lins no Facebook - <https://www.facebook.com/>

POESIA

MULHERES

I

Como expressar a sublimidade desses seres,
Que conseguem deixar a terra repleta,
Dos fiapos até os novelos do Amor,
Que cada uma possuem no cerne da alma.

II

Como dimensionar esses segredos divinos,
Que desde o ninar no colo os filhinhos,
Conseguem aproximar coração materno,
Aos coraçõezinhos, que em fase do aleitamento,
Aparentam as pequeninas aves no ninho,

III

Como explicar as chamas desse fulgor,
Que pincelam as telas de qualquer imaginação,
Para as centelhas do AMOR!
Onde em outros milhões de seres,
Faltam as sensibilidades receptivas,
Mas que todas elas tem, em grande extensão.

IV

Obrigado SENHOR!
Por termos nascidos desses seres,
Que nos ajudam a enxergar a vida,
Com os olhos do espírito,
Ai de nós, SENHOR!
Se não fosse esses seres maravilhosos!
Nenhum de nós teríamos dado na Terra!
Sequer, um grito!

José Bastos

MENSAGENS DE EMMANUEL

HUMANIDADE REAL

"...Eis o Homem!" - Pilatos.
JOÃO, 19:5



Apresentando o Cristo à multidão, Pilatos não designava um triunfador terrestre.

Nem banquete, nem púrpura.
Nem aplauso, nem flores.
Jesus achava-se diante da morte.
Terminava uma semana de terríveis flagelações.

Traído, não se rebelara.
Preso, exercera a paciência.
Humilhado, não se entregou a revides.
Esquecido, não se confiou à revolta.
Escarnecido, desculpara.
Açoitado, olvidou a ofensa.
Injustiçado, não se defendeu.

Sentenciado ao martírio, soube perdoar.
Crucificado, voltaria à convivência dos mesmos discípulos e beneficiários que o haviam abandonado, para soerguer-lhes a esperança.

Mas, exibindo-o, diante do povo, Pilatos não afirma: - Eis o condenado, eis a vítima!

Diz simplesmente: - "Eis o Homem!"
Aparentemente vencido, o Mestre surgia em plena grandeza espiritual, revelando o mais alto padrão de dignidade humana.

Rememorando, pois, semelhante passagem, recordemos que somente nas linhas morais do Cristo é que atingiremos a Humanidade Real.

(Obra: Fonte Viva, psicografia de Chico Xavier)

Colaboração
Prof. Waldomiro B. Bana



ATUALIDADES

De tanto crescer as nulidades,
De tanta hipocrisia imperar,
De tantas tragédias acontecerem,
De tanto apego aos bens materiais,
De tanto desrespeito humano,
Questiono até quando poderemos caminhar sem que estas interferências nos afetem. E a resposta é simples e clara, faça a tua parte dentro da tua moralidade e espiritualidade deixando que o fluxo siga o teu curso.

Enquanto existirem pessoas adormecidas e cristalizadas no poder e na soberbia, marcarão passos e serão direcionadas a lugares afins aos seus propósitos, cedendo lugar aos que realmente se propuseram a melhorar.

A energia Planetária está em seu ápice trazendo insegurança, medo e síndromes a todos os que ainda não se adequaram a ela.

A fórmula simples e eficaz será sempre a da mudança radical interior, abrindo o chacra cardíaco ao amor universal, e para tanto é necessário a meditação, o envolvimento aos mantras de renovação, perdão e de padrões mentais, acionando a mudança de ver e sentir as energias atuais.

Conflitos, doenças, tragédias e desencarnes coletivos se sucederão, erradicando do planeta as ervas que persistem em não crescer e florescer.

Espíritos de alta estirpe e de escalão superior atentos a tudo, realizam processos de desaceleração energética criando vórtices e portais inteligentes que propiciarão a esta transição a rapidez necessária.

Todos os receptivos serão acolhidos e poderão fazer parte deste grande empreendimento.

Antenor

Mensagem recebida pelo médium **Marco Aurélio Corbari** no dia 02/03/2013
mcorbari@ig.com.br



Núcleo de Divulgação Espírita de Getulina (NDEG)

Atividades das Casas

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas
Terça -Desenvolvimento Mediúnico e Passes - 20 hs
Quarta - Grupo de Oração - 15:30 horas
Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau Brás n.º 954

EVANGELHO

C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"

TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS

DIA 13/04 - XII SEMANA ESPÍRITA

DIA 20/04 - Profª Leudimila Rodrigues Tempeste

DIA 27/04 - Edgar Feres Filho

DIA 04/05 - Reinaldo Trombini Junior

ALCÓOLICOS ANÔNIMOS

"NÓS PODEMOS TE AJUDAR"
SALÃO PAROQUIAL da
IG. N.S. CARMO
Praça Beraldo Arruda 179 CENTRO
CAFELÂNDIA
Reuniões todas as 6ª feiras 20:00 h.
Fone:(14) 9740 4615
Email: aaov50dcafsp@gmail.com
Site:www.alcoolicosanonimos.org.br

CASA DE CARNES JULLY ANNY

Fone: (14) 3552 2127



Rua: Dr. Carlos de Campos n.º 610 - Getulina/SP

CARTÓRIO DE NOTAS E PROTESTOS DE GETULINA

Escrituras - Procurações - Autenticações
Reconhecimento de Firma - Contratos
Protestos

Rua Júlio Prestes, 239 - CEP 16450-000
Getulina/SP ☎ (14) 3552 1868